

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola 26

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No âmbito de um estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Sampaio Garrido, centrada nas infraestruturas rodoviárias. A escola foi selecionada para estudo de caso, considerando o nº de atropelamentos na proximidade. Foi possível perceber, que a envolvente rodoviária, bem como os trajetos casa-escola, é percebida como insegura e restritiva à livre deslocação das crianças e impeditiva da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como o caminhar em grupo e andar de bicicleta. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à velocidade excessiva dos veículos nas imediações da escola, ao estacionamento abusivo, que dificulta ou impede a circulação das crianças nos passeios, e à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras.

Face ao risco acrescido de atropelamento e ao medo dos adultos relativamente ao ambiente rodoviário, com a consequente limitação da autonomia da criança, importa analisar e repensar o espaço, e a sua utilização, à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e



mobilidade da criança no espaço público. O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultante do seu envolvimento na implementação do projeto vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade, ou mesmo, replicar as iniciativas realizadas.

Tendo em conta a atual motivação, já de si elevada, de alguns professores e famílias para intervir na área da mobilidade e acessibilidade da criança no espaço rodoviário, acreditamos que estão criadas as condições para garantir, desde logo, a continuidade de algumas das atividades - por exemplo, o PediBus - e a repetição de algumas já implementadas - por exemplo, a Semana Livre de Carros. Para além disso, acreditamos que a realização das atividades deste projeto na escola e a participação e mobilização das famílias, graças à parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, irá contagiar outras famílias e incentivar um maior envolvimento destas em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa na comunidade escolar.

Para além disso os instrumentos e procedimentos partilhados com os professores e famílias e agora disponíveis para sua utilização garantem a capacidade técnica para a intervenção da comunidade escolar nesta área.

A implementação desta iniciativa nesta escola, vai constituir uma experiência piloto, que poderá ser replicada em anos posteriores em outras escolas do agrupamento tendo já a direção do mesmo demonstrado interesse. Poderá igualmente ser replicada em escolas de outros BIP ZIP.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Estudo dos padrões de mobilidade

Descrição

Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expectativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola. A recolha de informação será feita através dos seguintes instrumentos:

- a) inquérito às famílias, através da associação de pais e escola
- b) realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- c) trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- d) observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam para se deslocar; dificuldades nestes trajetos; perceção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos diferentes utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, perceções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M
2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido
1 pai/mãe da associação de pais
1 voluntário/a da APSI

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

obter a resposta de, pelo menos, 40 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, nomeadamente, nos percursos casa-escola
realizar 1 ou 2 focus group constituído por famílias, docentes e não docentes, para um mínimo de 18 pessoas, no total
envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola
caracterizar os padrões de mobilidade das crianças da E1



Sampaio Garrido.
identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola.
informar toda a comunidade escolar sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo (aproximadamente 240 pessoas).
identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades.
criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Reivindicações que integre a identificação de problemas e obstáculos à mobilidade das crianças no Bairro dos Anjos e reúna um conjunto de propostas de intervenções na infraestrutura rodoviária com vista a melhorar a acessibilidade da escola e do bairro.
criar o Fórum das Crianças do Bairro dos Anjos responsável pela discussão e apresentação desta Carta de Reivindicações na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (estima-se a sua disseminação por 400 pessoas, no mínimo).

<i>Valor</i>	6799.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	763
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	PediBus
<i>Descrição</i>	<p>O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades com o objetivo de promover o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.</p> <p>No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento por adultos cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco seguro.</p> <p>Esta atividade será composta pelas seguintes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> -identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis) pelas crianças e identificação de percursos e zonas de convergência -reconhecimento dos diferentes percursos para identificação

	<p>dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> -criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças -promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças -identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes -seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças
Recursos humanos	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M</p> <p>1 técnico de comunicação e marketing 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido 4 pais ou mães 1 voluntário/a da APSI</p>
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>Envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis).</p> <p>Envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na definição do nome e logotipo do PediBus.</p> <p>Realização de 1 ação formação de 2h00 sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus, para os adultos que o integrarão.</p> <p>Criação do nome e logotipo para o PediBus do Bairro dos Anjos.</p> <p>Estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total.</p> <p>Aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.</p>
Valor	8438.00 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	68
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Campanha para Condutores

Descrição

A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.

Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
1 técnico de educação rodoviária ACA-M
1 técnico de comunicação e marketing
4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido
1 pai/mãe da associação de pais
1 voluntário/a da APSI
2 Agentes da Escola Segura

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação
- envolver 2 turmas do 3º ano, e pelo menos 1 turma do 4º e 1 turma do 2º, na dissiminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores
- envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na implementação de uma das "ações de rua"
- envolver pelo menos 1 turma do 4º ano e 1 turma do 2º ano numa das "ações de rua"
- realizar pelo menos 2 "ações de rua"
- distribuir 500 panfletos por famílias e moradores
- afixar 50 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento)



- colocar 200 "avisos" em veículos mal estacionados
- aumentar a consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios
- diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar

<i>Valor</i>	4347.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	1055
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 4 Semana Livre de Carros

Descrição

A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.

Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
 4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido
 12 pais ou mais
 1 voluntário/a da APSI



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>envolver pelo menos 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis.</p> <p>envolver pelo menos 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas".</p> <p>a adesão de, pelo menos 50 crianças e 12 adultos, à Semana Livre de Carros.</p> <p>distribuir 500 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos.</p> <p>atribuição, através de sorteio, de uma bicicleta e capacete (sorteio a realizar entre as crianças que aderiram à semana).</p> <p>aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.</p>
<i>Valor</i>	3348.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana
<i>Nº de destinatários</i>	662
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	10147.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4157.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2358.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	985.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	22932 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	22932.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Nuno Miguel Campos Nogueira
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	603.00 EUR
<i>Descrição</i>	Arranjo gráfico de vários materiais como folhetos para a atividade do PediBus; folhetos, cartazes e avisos para a Campanha de Sensibilização para os condutores; e t-shirt para a a semana livre de carros.
<i>Entidade</i>	Mariana Reis Falcão Neves
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	400.00 EUR

<i>Descrição</i>	A Voluntária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que a voluntária ceda 100h aos projecto.
------------------	--

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	22932 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22932 EUR



Total do Projeto 23935 EUR
Total dos Destinatários 2548

